

# Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

25. SERIE

SABBADO, 31 DE MAIO DE 1879

NUMERO 49

## GUIMARÃES

### SECÇÃO POLITICA

Surprehendeu-nos hontem a noticia de que o ministerio havia pedido a sua demissão, a qual lhe fôra accete.

Parece que a origem immediata d'esta crise, fôra a votação que houve na camara dos pares sobre a proposta do sr. conde do Casal Ribeiro para se proceder já a um inquerito ao banco Ultramarino. O sr. ministro da fazenda, Serpa Pimentel, não accitou esta proposta, a qual, em votação nominal, foi rejeitada por 30 votos contra 22. Apesar de considerar-se que a opposição tinha alli a postos todos os seus granadeiros, e que do partido regenerador faltavam alguns, o sr. ministro da fazenda entendeu que uma maioria de 8 votos era uma maioria insignificante, e, no conselho de ministros que houve á noite, apresentou a sua demissão. O sr. presidente do conselho ainda quiz resolver a crise, encarregando-se elle da pasta da fazenda, mas, tendo os snrs. Corvo e Lourenço de Carvalho declara-

do que tambem não podiam continuar, foi resolvida a demissão collectiva do ministerio.

El-Rei, accitando a demissão do governo, mandou chamar os presidentes das duas camaras, para consultar com elles sobre a resolução da crise.

Tem corrido diversos boatos acerca de quem será o encarregado da formação do novo ministerio, mas nada se sabe ainda ao certo a tal respeito, á hora em que escrevemos.

O nosso estimavel collega do «Ecco Popular» publicou hontem um supplemento dizendo constar-lhe que fôra encarregado d'essa missão o sr. Anselmo José Braamcamp. Esta noticia, porem, parece não ser exacta, porque posteriormente se recebeu telegramma dizendo que ainda ninguem havia sido chamado a organizar ministerio.

Outras noticias affirmam que a situação continuará com um ministerio reorganizado com gente da maioria.

Emfim, o que é certo é que se manifestou a crise politica, a qual ainda não foi resolvida.

Se houver alguma noticia, dal-a-hemos á ultima hora.

A respeito do que se passou na ultima sessão da camara electiva, escreve o nosso presado collega do «Jornal da Noite» o artigo que vae em seguida publicado.

Veja-se a *seriedade* com que a opposição trata dos negocios publicos, e o modo *prudente e digno* porque se desempenha dos seus deveres.

«Hontem concluiu na camara dos srs. deputados a discussão do orçamento do ministerio das obras publicas. Estirado, enfadonho, enredado de inumeras propostas, teria o debate embalado suavemente a camara no mais profundo dos sonhos, se o sr. Marianno de Carvalho não se levantou e declarou-se muito irritado e de por-se a bradar contra o sr. Lourenço de Carvalho porque este ministro teve a audacia de declarar que respondia pelos considerandos do accordo do supremo tribunal administrativo com respeito á rescisão dos contractos feitos com o sr. João Burnay, mas que só havia de fazel-o quando estivesse em discussão a interpegação annunciada sobre este assumpto. Diversos illustres deputados da opposição

começaram a clamar: não é favor! não é heroicidade! é a sua obrigação! Ora n'este ponto em bora nimamente estreito e relativamente insignificante estavam de perfeito accordo os deputados que arremessavam encolerizados os brados e o ministro que innocente mente os provocara.

Os deputados não gritavam de certo porque o ministro affirmava que estava prompto a responder por todos os seus actos. Se por isso bradavam tanto, o que se disporem a fazer se o ministro declarasse impropria e desdenhosamente que não responderia por elles? Bradar, porque um ministro se declara prompto a cumprir bem, não nos parece dos maiores acertos que uma opposição parlamentar possa realisar. Mas a opposição não se zangou só muito, riu muito tambem. Deu gargalhadas estrepitosas que irvejariam os deuses. Vimol a quasi como o rei Bobeche: corpo meio embebido no fofo dos coxins em que se sentara, pés descansados sobre as plantas dos pés erguidos do conde Oscar, mãos cruzadas sobre o ventre proeminente e convulso, a co-

roa descabida, e a saltitar lhe sobre os labios agitados o mais sincero e gargalhado dos risos.

O que ainda não pode apurar se sufficientemente é porque facetos motivos riu tão facetamente a opposição. Coitada, estava alegre, estava satisfeita. Tinha chegado ao cabo d'aquella longa navegação que se chamava a discussão do orçamento, que encetara tão cheia de esperanças frustradas, com muita honra sua e proveito do paiz. Estava livre em fim do orçamento, e mostrava-se porisso alegre. Demais pregava uma peça á maioria. Cheia de insidias e intenções perfidas, a maioria queria derrubar o ministro das obras publicas, na discussão do orçamento do seu ministério. A discussão termina e o ministro não cae. Com uma rasão d'estas quem não rirá á *ventre déboutonné*? Rio porisso a opposição e riu bem. E fez mais do que rir: traçou em palavras breves mas eloquentes a apologia do riso. «A gargalhada é o exercicio da nossa prerogativa.» E' textual e sublime Ninguem o contesta.

A opposição parlamentar ama o riso, adora o riso, cultiva o riso e

## FOLHETIM

### O PACTO DE SANGUE

POR  
PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. \*\*

Segunda parte  
A dama da lura preta

Livro primeiro  
IX  
(Continuação)

Armando saiu do quarto sem fazer o menor ruido. Apesar da sua posição não gostava de ouvir os conselhos e as admoestações do velho Job, e bem sabia que se o visse sair tão cedo não lhe faltaria que zangar se contra elle. Mas felizmente Job não acordou.

Armando disse ao groom quando se metteno no carro:

—Larga a redea a Tom-Thumb

e ieva-me á praça de Estrapade. Não sei o numero, mas mostrar-te hei a casa.

Durante o caminho, que foi rapido, porque o magnifico cavallo o transpoz em pouco tempo, Armando, que desde a vespera se conservara em grande exaltação de idéas, socogou completamente, como homem de rija tempera que se refaz de coragem nas horas do perigo.

Parou o coupé á entrada da praça de Estrapade. Armando apeiou-se e disse ao groom:

—Segue-me, e espera por mim na porta onde me vires entrar.

Mal começava a despontar o dia. A praça estava deserta, e caia alguma chuva.

Armando conheceu perfectamente a casa onde tinha entrado na vespera, e que lhe paracera deshabitada. A porta estava fechada. Elle bateu como na vespera, e da mesma maneira a porta abriu-se sem ninguem apparecer.

Faltava lhe o rolo que tanto lhe servira na vespera; mas apesar d'isso metteno-se no corredor escuro, procurou a corda que servia de corrimão, chegando ás apalpa-dellas e contando os laços até á porta n.º 10, que agora se achava fechada, sendo baldados os esforços que fez para achar a chave na fechadura.

Era portanto evidente que alguém tinha vindo ali depois da sua partida, porque elle na precipitação com que saira deixara a porta aberta.

—Elle entrou! pensou elle.

E sem hesitar, bateu fortemente. Ninguem respondeu; mas, escutando á fechadura, ouviu o ressonar de alguém. Tornou a bater, e tantas vezes o fez, que uma voz fina e aflautada gritou em baixo:

—Que barulho é esse lá em cima?

Armando retirou-se da porta n.º 10, chegou-se ao patamar, e respondeu:

—Sou um amigo do sr. Frederico Dulong, e preciso fallar-lhe já para negocio urgente.

—O sr. Dulong? disse a porteira, porque era ella que fallava; está arranjado, elle está em bom estado...

—Mas está em casa...

—Está, mas embriagado, sem dar accordo de si. Pode fazer-lhe a bulha que quizer, que não dá por isso.

—Mas é urgente que lhe falle! Armando desceu, guiado pelo clarão do candieiro que a porteira tinha na mão, dando a esta um luiz, que teve a virtude de talismã:

—Ah! senhor, disse a velha, se tem muita precisão de lhe fallar, voa dar-lhe uma chave da porta. Talvez que chegando ao pé d'elle faça o milagre de o acordar.

E a mão rugosa da megera escolheu n'um monte de chaves uma que tinha o n.º 10, e deu a Armando.

—Quer luz? perguntou ella com modo affavel, o que provava a consideração que ella tinha para com um individuo que dava um luiz.

—Quero, disse Armando apoderando se do candieiro de cobre.

—Ah! continuou a porteira; eu não sei o que diabo elle fez esta noite. O sr. Dulong saiu, entrou, tornou a sair... e porfim voltou á meia noite, fazendo um alarme diabolico.

As palavras da porteira fizeram comprehender a Armando que elle, na noite antecedente, passara por ser o estudante. Sabiu portanto a escada, cheio de profundo desgosto por ver que aquella dama tão elegante e de tão boa posição deixava andar o seu retrato pelo quarto de um estudante que se embriagava.

(Continua)



Faz d'elle a sua principal, a sua quasi unica prerogativa. Não é a primeira grande dedicação que o riso sabe conquistar. Uma celebre personagem, cuja existencia mystica o povo recorda muitas vezes, sentiu pelo riso tamanho affecto que a rir se deixou morrer. Do celebre Aretino, de faceta memoria, se conta que nas convulsões d'uma gargalhada se deixara cair da cadeira e morrer. A opposição forma o derradeiro personagem d'esta triade jovial, d'esta trimurti singular da galhofa. Querera s. exc. ter a bondade de prevenir-nos quando se propõe a ter o fim que as outras tiveram já?

**NOTICIARIO**

**Vizita**—Esteve alguns dias n'esta cidade o ex.<sup>mo</sup> snr. João Luiz d'Oliveira, dignissimo coronel do 6 d'infanteria. S. exc.<sup>a</sup>, que ha tempos tem passado incommodado, foi aconselhado pelos facultativos a fazer uma digressão, a ver se consegue restabelecer-se.

Esteve hospedado no Hotel de Guimarães, onde foi muito visitado pelos numerosos amigos que s. exc. conta n'esta cidade, desde que aqui esteve com o commando d'infanteria 3.

Na quarta-feira á noite, que s. exc. recebeu nas salas do hotel o sr. tenente-coronel e officialidade do batalhão de caçadores 7, tocou no largo da Oliveira, em obsequio a s. exc., a musica do batalhão.

O sr. tenente-coronel voltou hontem para Braga, d'onde conta recolher a Penafiel.

São sempre agradaveis aos vimaranenses as visitas d'um cavalheiro que, como o sr. coronel Oliveira, soube aqui grangear tão geraes e tão merecidas sympathias.

**Jornal de viagens**—Recebemos o 1.<sup>o</sup> numero do «Jornal de viagens e aventuras de terra e mar», que principiou a publicar-se no Porto, e de que é director o sr. Emygdio d'Oliveira.

Agradecemos a remessa.

**Carnes verdes**—Para atenuar um pouco o elevado preço porque n'esta cidade se estão vendendo as carnes verdes, a Ill.<sup>ma</sup> Camara Municipal resolveu pôr em arrematação o exclusivo do fornecimento das mesmas carnes durante os meses de Julho a Dezembro d'este anno, ou pelo tempo que no acto da praça se resolver.

E' no dia 18 do proximo junho que hade ter logar a arrematação do mesmo fornecimento.

Foi muito bem recebida no publico a noticia d'esta resolução camararia, destinada a favorecer o consumidor contra a exploração odiosa de que estava sendo victima por parte dos surs. marchantes.

Em toda a parte o preço da carne tem descido em proporção com a descida do preço do gado; só em Guimarães o preço da carne se conservava o mesmo.

Era uma mina!

**Largo do Carmo**—Até a direita. O primeiro com uma ou duas colheres do vinho que se tracta de ensaiar.

O segundo com agua em qualquer porção mais abundante. No terceiro lançam-se quatro onças d'agua e seis ou oito gotas de amoniaco liquido, ou meia colher de chá de bicarbonato de soda, ou meia das de sopa de cinzas que a mexem com o cabo da colher.

O quarto conterá, como o segundo, agua pura, porem só até a quarta parte da altura.

Preparados assim os vasos, introduz-se no primeiro um pequeno bocado, d'uma pollegada quadrada por exemplo, de panno cru ou de merino branco e já usado e deixa-se durante um minuto no meio do vinho para por elle se deixar impregnar.

D'aqui passa-se o panno para o segundo vaso, no qual se agita só alguns momentos, para o privar do excesso do vinho.

Leva-se então ao terceiro onde se conserva mergulhado durante um minuto, mexendo-se suavemente com o cabo da colher.

Por fim passa-se o panno ao ultimo vaso, onde se agita com força afim de lavar-o, servindo-se sempre da colher, com o que, sem mais, fica concluido o ensaio.

Pois bem: esse o vinho não tiver fuchsina, o panno sahirá da agua com a sua cor primitiva: quer dizer, branco ou com um ligeiro matiz esverdeado, mas sem tinta rosada.

«Se, pelo contrario, existe no liquido a menor porção d'essa materia corante, adhirá ao algodão a que dará a formosa cor de rosa que lhe é propria.»

**Honrosa distincção**—O sr. Carlos Relvas, da Collegia, grande photographo amator, acaba de receber mais uma distincção, que muito o honra e a arte de que é distincto cultor.

O sr. Relvas, que havia offerecido ao rei de Italia, Humberto I, o seu magnifico album de phototypias, acaba de receber de Roma uma bellissima medalha com as armas da casa de Saboya e a inicial do rei de Italia.

Acompanha este presente digno de ambos uma carta em extremolisongeira assignada pelo ministro particular do rei de Italia.

**Vulcões**—Os vulcões da ilha de Java estão em plena erupção. Do vulcão de Smeru sae uma corrente de lava escandecente, que se dirige para o sul. Durante a noite as chammas illumina nam com uma luz phantastica as suas cercanias até ao mar.

No outro extremo de Java, a montanha Sedeh arroja uma grande quantidade de cinzas, que tem já inundado muitas mi-lhas em torno.

**Trovoada**—Pairou ha dias sobre o concelho de Ceia uma medonha trovoada acompanhada de pedra, que caiu por espaço de tres quartos de hora, sendo alguma do tamanho de ovos de pomba e juntando em partes um metro de altura. Os campos ficaram arrasados, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

de milho e de trigo ficaram arrasadas, as sementeiras

**A' ULTIMA HORA**

Receberam-se hoje telegrammas n'esta cidade, noticiando ter sido chamado o sr. Anselmo José Braamcamp ao Paço, para ser incumbido de organizar ministerio, e que este está já organizado do seguinte modo:

Presidencia e fazenda—Braamcamp.

Reino—José Luciano.

Justiça—Adriano Machado.

Marinha—Pereira de Miranda.

Obras publicas—Marianno de Carvalho.

Guerra—General Caula.

Estrangeiros—Conde de Valbom.

**SAUDE A TODOS** sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

**REVALESCIERE**  
DU BARRY DE LONDRES  
30 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia, flatulencia, arrotos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, he-xigas, diarrrea, desintheria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 85:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow, das excellentissimas senhoras marquizes de Brehan, duqueza de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.



Cura n.º 65:811

Mr. A. Brunelière, cura, de uma dispepsia de oito annos, e depois dos medicos lhe darem só poucos mezes de vida.

Cura n.º 62:476

Sainte-Romain-des-Iles (Saône-et-Loire).

Senhor.—Beindito seja Deus! A *Revalescere du Barry* poz fim aos meus 18 annos de soffrimentos do estomago e dos nervos, de fraquezas e de snores nocturnos.

J. Comparat, cura.

Certificado n.º 69:719

Hydropsia, retenção.—Tres d'estes casos foram radicalmente curados. Para as tosses adquiridas por um resfriamento, produz a suspensão repentinamente; para as retenções de urina e doenças de estomago, produz o melhor effeito e dissipa a melancolia.

Langevin, cura

Cura n.º 48:816—Certificado do celebre doutor Redolpho Wurzer.

Bona. 19 de janeiro de 1855.

A *Revalescere* substituiu admiravelmente toda a medicina em muitas doenças, sobretudo nas diabetheas, constipações obstinadas e habituaes, assim como nas diarrheas, nas affecções dos rins e da bexiga, nas contracções e nas hemorroidas, assim como nas doenças pulmonares e dos bronchios, nas tosses e na tísica.

Doutor Rud. Wurzer,

Membro de varias sociedades scientificas.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda por miudo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

**Du Barry & C.ª—Limited**—Place Vendome, 26, Paris; 77 Regent-Street Londres; Valverde, 4, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas, merceiros, etc. das provincias, devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central, sr. Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa, (por grosso e miudo): Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral e Irmãos, rua Aurea, 12; Porto, J. de Souza Ferreira e Irmão, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, mercearia, cam po da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha, E. J. Pinto, pharm., largo dos Loyos, 36, Viuva Desiré Rahir, rua da Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguitas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio, J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227.—Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoa de Varzim: P. Machado de Oliveira, pharm.

—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa, pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso, droguista, rua da Piedra: J. A. de Barros, droguaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chãos 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

### Agradecimento e despedida

O coronel João Luiz d'Oliveira, na impossibilidade de o fazer pessoalmente pelo seu estado de saude e pela pouca demora que teve n'esta bella cidade, agradece penhoradissimo por este modo as delicadas e affectuosas provas d'atenção com que foi honrado por uma grande parte dos seus habitantes, e pelo dignissimo tenente-coronel e mais officialidade do batalhão de caçadores. 7. Tão inequívocas e apreciaveis provas de consideração e estima, são mais um credito aberto á sua indelevel gratidão e profundo reconhecimento.

### AGRADECIMENTO

Maria Augusta de Souza Martins e Josefa Emilia de Souza Martins, não podendo ir pessoalmente agradecer aos illusterrimos e excellentissimos senhores e senhoras que tantas provas de consideração e benevolencia lhes deram não só durante a longa enfermidade como por occasião do fallecimento de seu presado irmão o conego-chantre José Antonio Martins Vimaranesense, a todas vem aqui protestar por este modo a sua eterna gratidão e profundo reconhecimento.

389

### ANNUNCIOS

### EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães:

Faz saber que no dia 18 do proximo mez de junho, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de ser arrematado o exclusivo do fornecimento de carnes verdes de gado vaccum e lanigero para consumo, d'este concelho durante os mezes de julho a dezembro d'este anno, ou pelo tempo que no acto da praça fôr resolvido.

As condições d'esta arrematação acham-se patentes desde hoje em diante na secretaria da Camara para serem examinadas por quem interessar.

Guimarães 28 de maio de 1879  
O Presidente da Camara  
Antonio Coelho da Motta Prego.  
394

**P**ELO Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, se affixaram editos de 30 dias, a contar da publicação do ultimo annuncio, a citar os credores e legatarios da fallecida Josepha Thereza Teixeira, viuva, moradora que foi na rua de S. Damaso d'esta cidade, que sejam desconhecidos ou residentes fóra d'esta comarca, para deduzirem seus direitos no inventario da dita fallecida, em que é inventariante sua filha Joanna Maria Teixeira.

Guimarães 16 de maio de 1879.

Conforme—T. de Queiroz.  
O escrivão—João de Freitas Costa Brandão.

393

### CONVITE

A direcção da Associação Clerical Vimaranesense convida a todos os seus socios a comparecerem na casa da associação ás 9 horas da manhã do dia 7 de junho para, constituidos em assemblea geral extraordinaria, requerida segundo o artigo 32 dos estatutos, resolverem sobre a interpretação do § 5.º artigo 6.º do mesmo estatuto.

Guimarães 31 de maio de 1879.

O Secretario  
José Maria Gonçalves.  
395

### ARREMATACÃO

Por ordem superior se faz publico que no dia 18 do proximo mez de junho, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de ser arrematada a obra do desaterro para o melhoramento do largo do Carmo, com as condições que desde hoje se acham patentes.

Guimarães 28 de maio de 1879  
O Escrivão da Camara  
Antonio José da Silva Basto  
392

**A**MEZA da Irmandade de S. Crispim e S. Chrispiano d'esta cidade, tem de pôr em praça para quem quizer arrematar uma poça e quatro pias de pedra sita na rua de Couros, por tempo de um anno, que tem de principiar no proximo S. Miguel a 29 de setembro.

O Secretario  
Manoel de Almeida.  
390

**M**ANOEL Ribeiro Barandas, que ha tempos se acha incommodado, faz publico aos seus amigos e freguezes que no seu impedimento se acha seu filho Antonio Ribeiro Barandas com a loja de alfaiate, o que faz chegar ao conhecimento dos seus honrados freguezes, para os devidos effeitos.

Guimarães 27 de maio de 1879  
Manoel Ribeiro Barandas.  
391



# SINGER

MACHINAS PARA COSER

LEGITIMAS  
DA  
COMPANHIA FABRIL SINGER

17—rua de S. Vicente—17

BRAGA

SINGER

As melhores machinas para custura que todo o mundo conhece e que nunca tiveram rival.  
Venden no anno de 1877, 282:812 machinas de custura!!! mais 20:496 que em 1876.

A COMPANHIA FABRIL

SINGER

Vende as suas magnificas e sempre acreditadas machinas, ao alcance de todas as fortunas, a preço de 500 reis semanacs sem prestação de entrada ou 10 por cento a menos a prompto pagamento.

MACHINAS LEGITIMAS

SINGER

Para familias, alfaiates, costureiras, chapelleiros e sapateiros

A Companhia Fabril SINGER

Garante todas as suas machinas não só no seu bello trabalho como na sua immensa duração, com séria garantia.

Avisamos o publico que tenha todo o cuidado para não ser enganado com as machinas imitações, como algumas pessoas, por infelicidade d'ellas o têm sido.

As machinas legitimas SINGER só se encontram á venda na Sub-succursal da

Companhia Fabril Singer

17—rua de S. Vicente—17 BRAGA

e na sua agencia em Guimarães, rua Nova do Mercado, casa do sr. Antonio José da Costa Braga, n.º 1—e nas casas estabelecidas em todas as capitaes dos districtos de Portugal e Hespanha. Ensino esmerado e gratis em casa do comprador.

Peçam catalogos illustrados com lista de preços, que se enviarão GRATIS.

# SINGER



# PILULAS E UNGUENTO DE HOLOWAY

## PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não há senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Elas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

## UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

## XAROPE PEITORAL DE REI

Emprega-se com optimos resultados, nas **tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, broncorrhéa, catarro pulmonar**, seja qual for o seu estado, **pneumonia, pleurisia, phthisica, cartarro suffocante, angina nervosa, tosse asthmatica, coqueluche, escarros de sangue**, e finalmente em todas as molestias dos pulmões e dos bronchios. Os resultados d'este maravilhoso xarope são seguros e rapidos, e é considerado na opinião do publico e dos srs. medicos da capital o melhor especifico para taes padecimentos. Deposito principal em Guimarães na pharmacia Martins. Em Lisboa na pharmacia Lisbonense, Largo do Corpo Santo, 29 e 30.

## CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos e octavos, e fracções de diferentes

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio  
—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—  
Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

## AGENCIA

DE

JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

### Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs., trimestre reis 2\$250 rs.

### Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

### Albuns e lettras

E

### Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis, semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

### Bispo d'Orleans

Estudo ácerca da franc-maçonnaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

### Roberto Guilherme Woodhouse

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

### D. Jayne Balmes

O Criterio, Philosophia Practica.

1 volume 600rs.

### M. Segur

Conselhos Práticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

### NOITES AMENAS CONTOS

I

#### O violino do diabo

Tradução de Julio Gama 1 volume 400 rs.

«A Calumnias», paginas da desgraça—5 vol. 2:500 rs.

«Esposa martyr»—5 volumes 2:500 reis.

«O cara de aldeia»—3 vol. com gravuras 2 000 rs.

«A caridade christã», 2.ª parte do Cura de Aldeia—3 vol. 1:800 rs.

O Martyr do Golgotha, tradições do Oriente, 2.ª edição—4 vol. 1:200.

E. Chardron—Porto e Braga.

### DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Mediceo rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

### Empresa-galeria romantica

### BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

### Os Filhos do Adulterio POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

### O DIREITO

Áo alcance de todos

ou

o advogado de si mesmo

### DICCIONARIO DE DIREITO USAL

Contendo as noções praticas do direito e modelos e formulas d'alguns actos sobre materia Civil, Commercial, Administrativa, Criminal, Ecclesiastica e do processo.

POR

FRANCISCO ANTONIO VEIGA Juiz de direito de primeira instancia

1.º volume A. L.

A obra completa... 2:000 rs. — Nas livrarias de E. Chardron Editor—Porto e Braga.

### Deveres dos filhos para com seus paes

Obra approvada em França pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escolas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 1.º, cartornado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem manda a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, ruade S. Damaso, Guimarães.

### Padre Senna Freitas

### A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. is

A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

### HISTORIA UNIVERSAL POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 pagina 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

### Duas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram)

ou

### Energica refutação

Do opusculo do snr. Alexandre Herculano a proposito da suppressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vima ranense.—1 volume com capa impressa a cores 400 rs.

### La Ilustracion Espanol y Americana

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por ann 7\$520 rs.

Quem assignar ambas, as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moeda Elegante. Dão se todos os esclarecimentos na-agencia da Empreza Livraria Inter nacional, S. maior Guimarães, aonde se mam, assignaturas. D

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400